

Ata da Reunião de Alocação Negociada 2014 do Açude Arneiroz II
25/06/2014

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze estiveram reunidos no auditório da Câmara Municipal de Arneiroz-Ce, os membros da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Arneiroz II, num total de 23 participantes, cuja assinatura segue na lista de frequência. A reunião teve como objetivo discutir e definir um plano de operação do referido Sistema Hídrico para o segundo semestre de 2014, a partir das informações técnicas da COGERH, sobre a situação do Açude Arneiroz II e as simulações que levam em consideração as suas diversas possibilidades de usos. Dando início aos trabalhos Isabel Cavalcante explicou a proposta de pauta da reunião, à qual iniciou com a posse dos membros da Comissão Gestora do Açude Arneiroz II pelo presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe, Sr. Alcides da Silva Duarte. O mesmo ressaltou a importância do reservatório e citou os novos membros da referida Comissão, empossando-os na ocasião. Em seguida Lauro Filho, gerente da Gerência Regional da COGERH de Iguatu, fez uma breve explicação sobre a reunião e registrou os membros da COGERH ali presentes: Mardonio Mapurunga, Isabel Cavalcante e Gutemberg Fernandes. Seguindo com as apresentações o coordenador do núcleo de operação, Mardonio Mapurunga, submeteu à avaliação da plenária a operação emergencial realizada no primeiro semestre do ano, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida o coordenador apresentou três cenários para operação do reservatório, com 510 L/s, 540 L/s, sendo que a vazão máxima para o segundo semestre do ano foi estabelecida pelo Comitê de 570 L/s (Litros por segundo). Passada a palavra para a plenária o Sr. Cláudio Lavor destacou a dificuldade hídrica do município de Jucás, mesmo com a colocação de tábuas na barragem. O Sr. Fernando Pereira salientou a precariedade, além de Jucás, de várias localidades atendidas pelo Açude, sendo necessária maior fiscalização pela COGERH. O Sr. Januário Ferreira defendeu a vazão máxima para atendimento de comunidades no trecho que dependem dessa água. Em seguida o Sr. Alcides Duarte também sugeriu uma liberação máxima, solicitando o apoio da COGERH para a ligação de energia elétrica no posto de captação do SAAE, assim como a disponibilidade de um estudo técnico sobre o melhor local para perfuração de poços, sugerindo também, como opção, a construção de uma adutora emergencial para atendimento do município de Jucás. O Sr. Fernando Pereira sugeriu apresentar ao Comitê Integrado de Convivência com a Seca a situação de Jucás o mais breve possível. Em seguida a Sra. Evaneide de Araújo defendeu uma vazão zero com duas descargas para atender Saboeiro. Encerrando o debate o Sr. Lauro Filho explicou as consequências da vazão zero, onde todos seriam prejudicados. O mesmo afirmou que ainda não obteve resposta do relatório enviado ao Comitê das Secas, assim como percebe a necessidade de incluir o Arneiroz II em nível de criticidade, e relatou ainda a chegada de dois novos técnicos na COGERH para intensificar a fiscalização. Lauro também afirmou a possibilidade de marcar reuniões em localidades estratégicas a fim de estimular o uso racional da água. A Sra. Evaneide Araújo modificou sua proposta para 510 L/s (Litros por segundo) com avaliação posterior da situação do Açude. Não havendo consenso entre os membros, a decisão foi tomada por meio de votação, ficando definida a vazão de 570 L/s (Litros por segundo) para operação do Açude Arneiroz II, com a possibilidade de uma nova reunião para discutir sobre o reservatório. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Isabel Cavalcante, lavrei a presente ata.